

A PERCEPÇÃO ÉTICA DOS PROFISSIONAIS NOS ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA A PACIENTES VULNERÁVEIS

AUTORES

Jackeline Novaes de Souza
Fernanda Rabelo Bruno
Denise Alves Fernandes
Susan Lopes Mizugai
Dirley Glizt Sant'ana
Silmara Perim do Nascimento
Brenda do Nascimento Lima
Alexandre Garcia D'Aurea

EIXO TEMÁTICO

Ética e Sustentabilidade em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Unidades: UPA Jardim Ângela e UPA Vera Cruz; CEGISS – Centro de Gerenciamento Integrado de Serviços de Saúde, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Paciente vulnerável pode ser considerado como aquele que apresenta condição de fragilidade humana, a uma menor capacidade de defesa, ou seja, à propensão que algumas pessoas têm de ser ou estar mais suscetíveis a doenças, a violências físicas e ou psíquicas. Todos os dias centenas de crianças, mulheres, idosos e transgêneros são vítimas de abusos e violências. A vulnerabilidade traz implícita a existência de uma situação de risco. A nossa legislação como a Constituição Federal de 88, lei fundamental e suprema, bem como Estatuto da Pessoa Idosa, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha e outras preveem e reconhecem a vulnerabilidade de determinados grupos da sociedade tais como famílias em vulnerabilidade econômica, crianças, idosos e transgêneros / pessoas LGBTQIAPN+. O papel central da vítima no desenvolvimento de políticas públicas que enfrentam as vulnerabilidades individuais e coletivas diante de um fato traumático é algo desafiador e atual, em voga, nos atendimentos tidos como caráter de urgência, em prontos socorros. A Implementação de normas internas bem como protocolos de atendimentos ao paciente, ações de saúde e de acolhimentos, evitam transtornos e traumas aos pacientes, oferecendo a equidade social e conseqüentemente a qualidade de vida destes assistidos - transgêneros, crianças, idosos e mulheres vítimas de maus-tratos.

OBJETIVO

Avaliar a maturidade ética dos multiprofissionais, em relação a aplicabilidade dos princípios da igualdade e equidade à pacientes vulneráveis atendidos nos serviços de urgência em prontos socorros.

MÉTODO

Construção de ferramenta de avaliação baseada em questionário que avalia de forma estruturada conscientização e conhecimento sobre os aspectos éticos em relação ao atendimento de pacientes vulneráveis em pronto socorro. Será Aplicada a 100 colaboradores de diversas categorias profissionais em 2 (dois) prontos socorros da região sul de São Paulo/SP.

CONCLUSÃO

Espera-se que os resultados apresentem níveis de maturidade e de conhecimento da equipe multidisciplinares e oportunidades de melhoria no processo de conscientização da ética , equidade, igualdade e humanização no atendimento aos pacientes vulneráveis - transgêneros, crianças, idosos e mulheres vítimas de maus-tratos.

RESULTADOS

Aplicação do questionário será apresentado em seu resultado através de métrica quantitativa por meio avaliação estatística descritiva e qualitativa por meio de análise de conteúdo. Os resultados serão, após aprovação do método pelo Comitê de Ética em Pesquisa, divulgados em artigo científico a ser publicado na revista técnico-científica do CEJAM.